



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

**AÇÕES COMUNITÁRIAS: PROJETO PILOTO DE EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA NO MUNICÍPIO DE IJUÍ, NAS ÁREAS DE
COMUNICAÇÃO, MEIO AMBIENTE, TECNOLOGIA - PRODUÇÃO E
TRABALHO¹**

**Leonir Terezinha Uhde², Maria Aparecida Zasso³, Felipe Libardoni⁴,
Sandra Beatriz Vicenci Fernandes⁵**

¹ Ação do Projeto “Projeto Rondon - Operação Parnaíba 2019 - Ações Multidisciplinares: Construção de Soluções para o Desenvolvimento com Sustentabilidade e fortalecimento da cidadania, bem-estar social e qualidade de vida.

² Professora Doutora do Departamento de Estudos Agrários - DEAg/UNIJUI, Colaboradora do Programa de Pós-graduação mestrado: Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, uhde@unijui.edu.br

³ Professora Mestre do Departamento de Estudos Agrários ? DEAg/UNIJUI, floral@unijui.edu.br

⁴ Professor Doutor do Departamento de Estudos Agrários - DEAg/UNIJUI, Docente do Programa de Pós-graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, felipe.libardoni@unijui.edu.br

⁵ Professora Doutora do Departamento de Estudos Agrários - DEAg/UNIJUI, Docente do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e do Programa de Pós-graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade; sandravf@unijui.edu.br

RESUMO: Este artigo apresenta ações de extensão universitária e cidadania desenvolvidas por docentes e acadêmicos da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), realizadas no âmbito do Projeto Rondon (Operação Parnaíba 2019), como parte do processo de capacitação dos rondonistas. As ações ocorreram em duas situações distintas de atuação: a zona urbana (bairro Getúlio Vargas) e rural (Distrito Itaí) do município de Ijuí. Nas ações os estudantes de Medicina Veterinária destacaram a questão da saúde pública e zoonoses. As estudantes de Nutrição, dialogaram sobre o aproveitamento integral de frutas, legumes e vegetais. Já, os estudantes de Agronomia apresentaram sugestões de hortas suspensas e a utilidade das plantas medicinais e condimentares. Conclui-se que esta etapa foi de grande efetividade para a integração e capacitação da equipe, oportunizando também uma maior aproximação e contribuição com a comunidade local, com vistas a uma sociedade sustentável.

INTRODUÇÃO

O Projeto Rondon é uma ação interministerial do Governo Federal, realizada em coordenação com os Governos Estaduais e Municipais que, em parceria com as Instituições de Ensino Superior (IES), reconhecidas pelo Ministério da Educação, visa somar esforços com as lideranças comunitárias e com a população, a fim de contribuir com o desenvolvimento local sustentável e a construção e promoção da cidadania. A participação de cada IES está condicionada à submissão de uma proposta de trabalho que concorre com inúmeras IES de todo território nacional. A experiência consolidada pela UNIJUI em sete anos de trabalho tem sido o pilar para



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

desenvolvimento de projetos locais de extensão universitária.

O projeto *“Ações Comunitárias: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e fortalecimento da cidadania, bem-estar social e qualidade de vida”*, inaugura uma nova etapa de atuação da extensão universitária da UNIJUÍ e conta com a participação voluntária de estudantes universitários, na busca de soluções para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes. Dessa forma, contribui com o bem-estar da população e para a formação crítica do universitário, convergindo em uma formação cidadã. O processo de desenvolvimento social ocorre com a efetiva participação dos acadêmicos, aperfeiçoando o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania e do desenvolvimento.

O presente relato de trabalho vincula-se ao Projeto Rondon - Operação Parnaíba 2019 - *“Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e fortalecimento da cidadania, bem-estar social e qualidade de vida”*. Tem sua origem no edital interno da UNIJUÍ que, na seleção de propostas de trabalho para o Projeto Rondon, previa como um dos requisitos a realização do Projeto Piloto para o Município de Ijuí.

As *“Ações Comunitárias”* para o município de Ijuí, foram desenvolvidas durante os meses de novembro e dezembro de 2018 no Bairro Getúlio Vargas (zona urbana) e no Distrito de Itaí (zona rural), os quais foram selecionados com a participação das Secretarias Municipais de Planejamento, Desenvolvimento Social e de Educação. Estas Ações Comunitárias, constituem uma etapa prévia, como pré-requisito definido pela universidade, à participação da equipe no Projeto Rondon. Dessa forma, os estudantes são confrontados à metodologia de trabalho e ao exercício concreto da atuação em equipes multidisciplinares, aperfeiçoando habilidades e competências inerentes às exigências de um trabalho dessa natureza.

A proposta assume como princípios estruturantes as ações da Extensão Universitária, onde ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis e a Universidade assume sua responsabilidade com a sociedade onde está inserida e, sua intervenção social visa construir com soluções de acordo com cada realidade através de diferentes áreas de conhecimento.

Considerando-se os pressupostos do trabalho interdisciplinar e a necessidade de unir conhecimento teórico/científico com os saberes locais, a proposta de trabalho *“Ações Comunitárias”* tem por missão: a) reafirmar o caráter da responsabilidade social da Universidade e atuar contribuindo com ações de desenvolvimento da comunidade; b) assumir o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a interação entre Universidade e comunidade. Nesse sentido, oportuniza que o acadêmico assuma sua formação técnica e cidadã e se reconheça como agente de transformação social.

As ações comunitárias possibilitaram aos acadêmicos o convívio com a comunidade e a aplicação do conhecimento acadêmico/científico. Na troca de saberes, a comunidade sente-se valorizada ao participar ativamente das ações/soluções. Pelo exposto, o objetivo geral do trabalho foi capacitar a comunidade local nas seguintes áreas:



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

1. **Meio Ambiente:** proporcionar atividades de caráter teórico-prático para mobilização e/ou campanhas de educação ambiental, tais como: destino aos resíduos sólidos, reaproveitamento dos materiais e saneamento básico.
2. **Tecnologia e produção:** proporcionar atividades de caráter teórico-prático para produção de alimentos, cuidados com higienização dos mesmos e sua implicação na saúde pública; proporcionar atividades de caráter teórico-prático para construção de sistemas de captação e armazenamento de água, hortas, pomares e compostagem; proporcionar atividades de caráter teórico-prático para os cuidados básicos com os animais de companhia, de produção ou de serviço, dando atenção às zoonoses e suas implicações na saúde pública.
3. Trabalho: oportunizar atividades de caráter teórico-prático de cooperativismo e associativismo para a geração de renda e desenvolvimento econômico sustentável; capacitação da mão de obra ligada ao comércio de bens e serviços e segurança do trabalho.
4. **Comunicação e difusão de materiais informativos:** estimular a integração em atividades de caráter teórico-prático, procurando identificar os problemas e potencialidades do bairro e/ou local da ação e suas possíveis soluções.

2. METODOLOGIA

O Projeto Piloto “Ações Comunitárias” foi desenvolvido pela UNIJUÍ, em parceria com o Poder Executivo de Ijuí, para o município de Ijuí, nos moldes do Projeto Rondon. As atividades constantes deste projeto integraram o processo de capacitação dos rondonistas que atuaram na proposta de trabalho da UNIJUÍ no Projeto Rondon - Operação Parnaíba 2019 - a qual foi coordenado pelos professores Leonir Terezinha Uhde, Maria Aparecida de Carvalho Zasso e Felipe Libardoni, do Departamento de Estudos Agrários (DEAg). Para integrar a equipe executora da proposta e realizar o trabalho no município de Cabeceiras do Piauí (PI), bem como a realização do Projeto Piloto “Ações Comunitárias” no município de Ijuí (RS), foram selecionados três acadêmicos do curso de graduação em Agronomia, dois do curso de Medicina Veterinária, uma do curso de Jornalismo e duas do curso de Nutrição, nas áreas correspondentes ao Conjunto B de Ações do Projeto Rondon: Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia - Produção e Trabalho (figura 1)

Os extensionistas/rondonistas juntamente com os professores coordenadores, realizaram em novembro e dezembro de 2018, o Projeto Piloto. As atividades ocorreram no Bairro Getúlio Vargas (zona urbana) em parceria com associação do Bairro e no Distrito de Itaí (zona rural) em parceria com a Escola Estadual de Ensino Fundamental Pedro Maciel, nos dias 26 de novembro e 03 de dezembro de 2018, respectivamente.

Figura 1. Integrantes da equipe selecionada para a execução das ações



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)



A tabela 1 apresenta a processualidade do edital do Projeto Rondon Nacional e as respectivas etapas locais, compreendendo o Projeto Piloto desenvolvido no município de Ijuí.

Tabela 1. Do Projeto Rondon às “Ações comunitárias” no município de Ijuí: trajetória de um projeto de extensão universitária



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

Etapas	Ações comunitárias
EDITAL VRPGPE Nº 16/2018	Dispõe sobre a inscrição de projeto de extensão a ser avaliado pelo fundo institucional.
Elaboração de Projeto e submissão interna na UNIJUI Aprovação no edital Nº 16/2018 - passa a ser um projeto institucional da UNIJUI	Aprovação para realizar ações da UNIJUI no Projeto Rondon. Operação Parnaíba 2019 – Projeto Rondon: "Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e fortalecimento da cidadania, bem estar social e qualidade de vida".
Edital Nº 56/2018 <i>DEPENS/SEPED/SG-MD</i>	Processo seletivo das instituições de ensino superior (IES) para participar na Operação Parnaíba do Projeto Rondon.
Divulgação das IES contempladas para participar da Operação Parnaíba 2019 Processo Nº 60340.000034 2018-11 Edital nº 56/2018 <i>DEPENS/SEPED/SG-MD</i>	Proposta da UNIJUI aprovada para o conjunto B: Comunicação, Meio ambiente, Tecnologia e produção e trabalho. Município: Cabeceiras do Piauí (PI). As atividades do conjunto de Ações A foram desenvolvidas pela Universidade de São Paulo/Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto USP/EERP SP. Resultado: 17 de agosto de 2018.
Edital VRPGPE Nº 15/2018	Seleção de estudantes para integrar a equipe do Projeto Rondon UNIJUI Operação Parnaíba - Janeiro/fevereiro 2019.
Edital de resultado (UNIJUI) Data: 24 de setembro de 2018	Resultado da seleção de estudantes para integrar a equipe do Projeto Rondon UNIJUI.
Capacitação 1 Data: 05 de outubro de 2018	Contato de toda a equipe selecionada (socialização). Orientações iniciais sobre as atividades a serem desenvolvidas em Cabeceiras do Piauí (PI) em janeiro/fevereiro de 2019. Tratou-se das informações obtidas no município na viagem precursora realizada pela professora coordenadora.
Capacitação 2 Data: 22 de outubro de 2018	Estudantes expuseram alternativas para solucionar ou amenizar os problemas pertinentes no município de Cabeceiras do Piauí (PI).
Capacitação 3 Data: 05 de novembro de 2018	Foram delimitadas questões práticas a serem realizadas no município de Cabeceiras do Piauí (PI).
Capacitação 4 Data: 19 de novembro de 2018	Ação comunitária do Projeto Piloto no Bairro Getúlio Vargas, município de Ijuí. Discussão sobre a dinâmica da ação e definições de quais oficinas seriam desenvolvidas.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

<p>Primeira ação comunitária Local: Bairro Getúlio Vargas (Zona urbana) – Município de Ijuí (RS) Data: 26 de novembro de 2018</p>	<p>Realização de oficinas (turno da tarde): Oficina <i>Medicina veterinária</i>: saúde pública e zoonoses; <i>Nutrição</i>: reaproveitamento integral de alimentos e <i>Agronomia</i>: hortas e quintais produtivos.</p>
<p>Segunda ação comunitária Local: Escola Estadual do Distrito do Itaí (Zona rural) - Município de Ijuí (RS) Data: 03 de dezembro de 2018</p>	<p>Dinâmica com a comunidade, a partir de fotografias do local da ação. Oficinas nos mesmos moldes das desenvolvidas na primeira ação. Confraternização: almoço coletivo e lanche no encerramento com os bolos produzidos na oficina.</p>
<p>Capacitação 5 Data: 10 de dezembro de 2018</p>	<p>Avaliação das ações comunitárias e ajustes finais para Operação Parnaíba 2019 (ocorrida de 18 de janeiro a 03 de fevereiro 2019).</p>

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A etapa preparatória para o desenvolvimento das ações comunitárias acompanhou a sistemática de trabalho do Projeto Rondon, partindo de um reconhecimento das condições locais, inicialmente a partir de documentos e informações oficiais sobre a realidade em que aconteceriam as ações e, posteriormente, com visitas *in loco*.

DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE IJUÍ PARA A ELABORAÇÃO DAS AÇÕES COMUNITÁRIAS

O Município de Ijuí localiza-se no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Figura 2). O censo de 2010 apontou um total de 78.915 habitantes, sendo 40.803 mulheres e 38.112 homens, destes, a população rural corresponde a 9,33% e a urbana a 90,67%. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), a densidade demográfica era de 114,51 habitantes/km² e o índice de desenvolvimento humano (IDH) de 0,781. A renda média era de 2,6 salários mínimos e o PIB per capita de R\$ 34.189,48. A taxa de ocupação era de 32,3% e 41,7% das receitas do município originavam-se de fontes externas.

Figura 2. Mapa do Estado do Rio Grande de Sul, destacando o município de Ijuí (RS)



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)



Fonte: Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/ijui/panorama>> ,

A taxa de alfabetização (entre 6 e 14 anos) era de 98,9% e a mortalidade infantil de 10,84 para cada 1.000 nascimentos. Pouco mais de 57% da população tinha acesso ao esgotamento sanitário. Políticas públicas de investimento em saúde, educação, geração de trabalho e renda são elementos fundamentais na melhoria desses índices. Populações beneficiadas pelo saneamento básico (tratamento de água e esgoto, recolhimento do lixo, iluminação pública), pela facilidade no acesso aos serviços de saúde e por crescentes investimentos em educação e redução nas taxas de analfabetismo, têm verificado melhorias significativas no IDH a cada nova mensuração.

Outros diagnósticos realizados na área urbana de Ijuí foram executados pelos setores da habitação e saneamento básico e são denominados Plano Local da Habitação e Interesse Social (PLHIS, 2012) e na Área de saneamento básico, Plano Municipal de Saneamento Básico (PLAMSAB, 2011). Conforme o PLHIS (2012, p.17) “o diagnóstico da Situação Habitacional do município sintetiza alguns problemas chave, como déficit habitacional, aglomerados subnormais e pouca qualidade de equipamentos urbanos”. Já o PLAMSAB (2011) relata entraves na perspectiva de resolução de forma definitiva dos problemas referentes ao esgotamento sanitário, coleta de lixo, alagamentos fluviais, déficit de drenagem.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

Quanto aos resíduos urbanos, poucos municípios brasileiros encontraram soluções para o problema. Uma gestão adequada neste sentido pode resultar em ganhos tanto sociais, como a criação de empregos, quanto econômicos, por meio do aproveitamento de materiais, e ambientais com o destino correto e o prolongamento da vida útil dos aterros. Nesse sentido, são propostas oficinas que auxiliam no desenvolvimento de estratégias locais, próprias à realidade do bairro.

A coleta seletiva de materiais recicláveis tem sido vista como uma alternativa de renda para muitos trabalhadores. Nesse sentido, vislumbra-se a possibilidade de dar suporte aos trabalhadores da reciclagem no que se refere ao aproveitamento dos materiais, aos cuidados de armazenamento, à comercialização, às parcerias com empresas na entrega dos materiais em condições de aproveitamento, além de orientar nos cuidados dos animais que auxiliam nessas atividades. É possível estreitar a parceria entre a UNIJUÍ e a Prefeitura Municipal no que se refere ao acompanhamento das associações de recicladores, como a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí - ACATA e a Associação de Reciclagem Linha 6 - ARL6.

Primeira ação comunitária - Bairro Getúlio Vargas (Zona urbana)

Os extensionistas do Projeto Rondon, juntamente com os professores coordenadores, Leonir Terezinha Uhde e Felipe Libardoni, realizaram, em novembro de 2018, a primeira ação comunitária prevista no Projeto Piloto o projeto piloto, como forma de preparação e capacitação para as atividades do Projeto Rondon. A ação ocorreu na sede do Bairro Getúlio Vargas e contou com a presença de moradores locais.

Um dos focos da ação foi discutir à respeito das dificuldades da comunidade a partir das questões: como está o saneamento básico do nosso bairro? Existem associações da comunidade envolvidas em agroindústrias ou artesanato? É possível implantar hortas e quintais produtivos nas escolas e nos domicílios do bairro? Que alternativas existem para a produção familiar, respeitando as normas de sanidade e saúde pública? Como melhorar a qualidade da água consumida pela população? Como cuidar dos animais (cães, gatos, cavalos, aves...) que existem no bairro?

Essas e outras temáticas foram elencadas pela comunidade em trabalhos prévios de extensão universitária, conduzidos por diferentes departamentos da UNIJUÍ em anos anteriores. Os estudantes proporcionaram um diálogo com os participantes, que elegeram os principais problemas do bairro, sendo eles: o descarte inadequado de resíduos em terrenos baldios e os animais errantes, como cães e cavalos.

Após a exposição, os extensionistas apresentaram propostas para melhorar a realidade do bairro e as ações diárias dos moradores. Os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária destacaram a necessidade do descarte correto de resíduos, evitando assim a proliferação de animais, que venham a acarretar doenças (zoonoses). Também apresentaram os fatores que podem contribuir para a contaminação dos alimentos. Já a graduanda de Nutrição, trouxe a importância da higienização na manipulação dos alimentos e o reaproveitamento integral de frutas, legumes e vegetais. Os estudantes do curso de Agronomia apresentaram sugestões de hortas suspensas com



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

o aproveitamento de garrafas PET e a utilidade das plantas medicinais e condimentares. Essas ações foram complementadas com a distribuição de um material didático em formato de cartilha, elaborado pela equipe executora das Ações Comunitárias. Ao final da jornada, a equipe e os moradores participaram de uma confraternização e celebraram o encontro com alimentos feitos com o aproveitamento integral das frutas e chás de espécies aromáticas e medicinais (Figura 3).

Figura 3. Participantes da primeira ação comunitária realizada no Bairro Getúlio Vargas, município de Ijuí (RS)





Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

Segunda ação comunitária - Distrito de Itaí (Zona Rural)

A ação foi organizada e realizada pelos alunos extensionistas, sob orientação e coordenação das professoras Leonir Terezinha Uhde e Maria Aparecida Zasso. O grupo de acadêmicos, desenvolveu oficinas voltadas para a capacitação da comunidade, envolvendo práticas do cotidiano, tais como: saúde pública, zoonoses e o aproveitamento integral de alimentos (figura 4).

Figura 4. Participantes da segunda ação comunitária realizada no Distrito de Itaí, município de Ijuí (RS)



As atividades foram realizadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Pedro Maciel, com a participação de estudantes com idades entre seis e quinze anos e a comunidade em geral. As oficinas ocorreram ao longo do dia e tiveram como foco trabalhar com os participantes as possibilidades para melhorar a realidade local, construindo a noção de desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da qualidade de vida. Esse trabalho possui um caráter de sensibilização e a criação de vínculos com a comunidade escolar.

A dinâmica inicial adotada partiu de uma visita prévia ao distrito para divulgação da ação, ocasião em que foram feitos registros fotográficos da realidade local, com o intuito de realizar uma dinâmica com os participantes. Esses registros fizeram parte de uma exposição que estimulou a socialização em forma de diálogo sobre os principais pontos da localidade, tais como: a Fonte da Ilha, a ponte ferroviária, a antiga fábrica de refrigerante, a Escola Estadual, as áreas de cultivo agrícola e o Rio Ijuí, reconstruindo a memória da localidade. Após a interação, os estudantes do curso de Medicina Veterinária conversaram sobre saúde pública e zoonoses e orientaram sobre as formas de prevenção e controle das mesmas. Foi realizado um almoço coletivo.

Na parte da tarde, as estudantes do Curso de Nutrição deram sequência às atividades, destacando questões práticas sobre higiene e manipulação de alimentos e a



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

utilização integral de frutas, legumes e vegetais. A ação findou-se com uma confraternização e degustação dos alimentos elaborados nas oficinas.

As ações desenvolvidas priorizam benefícios permanentes para as comunidades, principalmente as relacionadas com a melhoria do bem-estar social e a capacitação da gestão pública. Buscam, ainda, alinhar-se aos objetivos do Rondon Nacional, de consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses da população, contribuindo na sua formação acadêmica e proporcionando-lhe o conhecimento da realidade brasileira.

CONCLUSÃO

A estratégia de trabalho desenvolvida no projeto Ações Comunitárias no Bairro Getúlio Vargas (zona urbana) e no Distrito de Itaí (zona Rural) proporcionou à comunidade a troca de conhecimento e uma melhor visão e capacidade de enfrentamento de questões importantes do dia a dia. Além disso, possibilitou aos universitários a prática voluntária, estimulando a cidadania e colaborando para o desenvolvimento social, através do espírito de equipe e da integração entre diferentes áreas do conhecimento. Diferentes cursos atuaram de modo interdisciplinar e dialogaram com a comunidade possíveis soluções para os problemas de caráter socioambiental. Os cursos de jornalismo, agronomia, veterinária e nutrição estiveram diretamente envolvidos nessa primeira etapa do Projeto Piloto da UNIJUI.

As oficinas do projeto piloto “Ações comunitárias: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e fortalecimento da cidadania, bem-estar social e qualidade de vida” cumpriram o papel de preparar os universitários para a realização da ação extensionista no município de Cabeceiras do Piauí (PI) em 2019, além de estimulá-los para as práticas cidadãs voluntárias, colaborando para o desenvolvimento das comunidades.

Palavras-chave: aproveitamento integral de alimentos; cidadania; saúde pública

REFERÊNCIAS

IBGE. Cidades, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 10 de outubro de 2018.

PLAMSAB. Plano Municipal de Saneamento Básico de Ijuí :2011. Disponível em <http://www.ijui.rs.gov.br/paginapref/downloads/plano_municipal_de_saneamento_-_plamsab>. Acesso em: 20 de julho 2018.

_____: 2018. Disponível em <http://www.ijui.rs.gov.br/paginapref/downloads/plano_municipal_de_saneamento_-_plamsab>. Acesso em: 21 setembro 2018.



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

PLHIS. Plano Local da Habitação e Interesse Social: 2012. Disponível em
<http://www.ijui.rs.gov.br/paginapref/downloads/plano_local_de_habitacao_e_interesse_social_plhis>. Acesso em: 20 setembro. 2018.